PINGA-FOGO

■ **RODRIGO MAIA ESTARIA ATUANDO COMO DEFENSOR DE PARLAMENTARES ENROSCADOS JUNTO AO STF - O papel de Rodrigo Maia na atuação junto ao judiciário para provocar o segundo turno no Rio é café pequeno diante da atuação do moço junto ao STF, na articulação de parlamentares investigados e querendo livrar o pescoço da guilhotina do Supremo.**

■ Pode não ser totalmente verdade, mas no meio de parlamentares enroscados corre a notícia que uma senha tão poderosa como "Abre-te, Sésamo!" é a "Fale com Maia"... Uma senha capaz de prometer soluções para problemas de difíceis soluções.

■ **Como ex-presidente da Câmara e querido por colegas pelas conversas ao pé de ouvido, ele está garantindo cartas de alforrias para missões impossíveis e urgentes. Uma mistura de Santa Rita de Cássia, conhecida como "A Santa das Causas Impossíveis", com Santo Expedito, conhecido como o santo das causas urgentes e que precisam de uma solução rápida, além de também ser invocado para negócios difíceis.**

■ MAIA PROCUROU ESPONTANEAMENTE A PF PARA DEPOR CONTRA CONDE EM INQUÉRITO SOBRE VAZAMENTOS DE DADOS DE MORAES - Tem chamado muita atenção uma série de coincidências nas atitudes do ex-deputado Rodrigo Maia que poderiam agradar alguns ministros e, em uma coincidência específica, o ministro Alexandre de Moraes, mesmo que isso tenha custado o fim de empatia com todo um histórico de passado que uniu famílias dos dois ex-prefeitos do Rio. É uma série de coincidências que merece ser analisada.

■ **Um caso que passou despercebido foi a decisão de Rodrigo Maia de procurar espontâneamente a Polícia Federal para dar um depoimento que agradou em cheio ao Ministro Alexandre de Moraes e a sua esposa Viviane.**

■ Rodrigo Maia compareceu espontaneamente à PF, em 7 de abril de 2026, por meio de videoconferência, e entregou o histórico de suas conversas de WhatsApp mantidas com o empresário Marcelo Conde, que atualmente reside na Espanha e foi alvo de mandados na investigação, e nega qualquer responsabilidade pelo vazamento ou repasse ilícito dos dados fiscais.

■ **O depoimento de Maia faz parte da investigação policial que apura o vazamento ilegal e o financiamento para a obtenção de dados fiscais protegidos por sigilo (do Imposto de Renda) de Viviane Barci de Moraes, advogada e esposa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.**

■ Maia relatou ter recebido de Marcelo Conde, no final de 2025, imagens e recortes de jornais divulgando informações sobre parentes do ministro Alexandre de Moraes. Segundo o ex-parlamentar, esses envios, por parte do empresário, vinham acompanhados de críticas diretas à suposta evolução patrimonial da família do ministro do STF.

■ **Rodrigo declarou publicamente que procurou as autoridades e entregou o material por livre e espontânea vontade, sem que tivesse sido intimado ou atendendo a pedidos externos.**

■ O que leva o diretor de um grande banco brasileiro, ex-presidente de uma entidade associativa de instituições financeiras e ex-presidente da Câmara dos Deputados, ir ESPONTANEAMENTE à Polícia Federal para dar um depoimento sobre uma pessoa que sempre esteve próxima?

■ **Perceberam a sincronicidade e as coincidências neste caso? Rodrigo Maia é filho do ex-prefeito Cesar Maia e foi à PF depor contra o filho de um ex-prefeito do Rio e cria do seu próprio pai. Marcelo Conde é filho de Luiz Paulo Conde, um renomado arquiteto, urbanista e professor universitário que entrou na política pelas mãos de Cesar Maia, que o nomeou como seu Secretário Municipal de Urbanismo durante seu primeiro mandato como prefeito do Rio (1993–1996).**

■ Juntos, eles formularam e executaram intervenções urbanas profundas que redefiniram a capital fluminense nos anos 1990 como Rio-Cidade, Projeto de reurbanização e modernização comercial das principais vias dos bairros. Na lista, o Favela-Bairro, programa inovador de infraestrutura e integração urbana de comunidades carentes e a Linha Amarela, planejamento e execução de uma das vias expressas mais importantes da cidade.

■ **Graças à enorme popularidade dessas obras, Cesar Maia lançou Conde (então filiado ao PFL) como seu sucessor natural nas eleições municipais de 1996. Mesmo começando a campanha com apenas 4% das intenções de voto, Conde foi eleito prefeito no segundo turno ao derrotar Sérgio Cabral Filho, impulsionado pelo forte apadrinhamento político de Maia.**

■ A relação começou a ruir após as eleições estaduais de 1998, quando Cesar Maia foi derrotado ao tentar o governo do estado. Em 1999, visando às eleições municipais seguintes, Cesar Maia decidiu deixar o PFL e migrar para o PTB para concorrer novamente à Prefeitura do Rio. Os dois disputaram a prefeitura. Cesar Maia venceu aquela eleição de 2000 por uma margem estreita (51,06% a 48,94%), impondo a Conde a maior derrota de sua carreira política.

■ **Apesar dos anos de distanciamento e trocas de acusações na justiça sobre contratos públicos, o tempo arrefeceu a rivalidade. Quando Luiz Paulo Conde faleceu, em 2015, Cesar Maia prestou-lhe homenagens públicas emocionadas, declarando que "o Rio deve muito ao urbanista e prefeito" e reconhecendo que os projetos que definiram sua própria era política foram fruto do brilhantismo técnico de Conde.**

■ Marcelo Conde sempre manteve amizade com Rodrigo Maia e chegou abrir sua casa em uma das campanhas para pedir votos para Maia.

■ **Esta coincidência entre o depoimento ESPONTÂNEO à Polícia Federal do filho do ex-prefeito Cesar Maia contra o filho do ex-prefeito Luiz Paulo Conde precisa ser analisada. Quem lucra com isso? Qual o motivo desta gentileza em um inquérito de vazamentos de dados do casal Viviane e Alexandre de Moraes? É uma coincidência que cabe plenamente no divã de um estudioso analista. A política do Rio não é realmente para amadores.**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Os 90 anos da ABIH Nacional aos pés do Cristo Redentor

Aos pés do Cristo Redentor, a ABIH Nacional reuniu ex-presidentes da entidade e presidentes das ABIHs estaduais em uma missa pelos seus 90 anos, celebrada pelo padre Omar Raposo, reitor do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor.

Em sua homilia, o sacerdote destacou a importância da data para todo o turismo brasileiro e ressaltou que a capilaridade da ABIH permite integrar os interesses do segmento e unir esforços para uma melhor governança. Padre Omar também enfatizou que entender a hotelaria como indústria é reconhecer seu papel como atividade necessária ao desenvolvimento, cujos resultados reverberam na economia de grande parte do país. Sob um dos maiores símbolos do Brasil, o sacerdote lembrou ainda a importância do turismo religioso e de sua conexão com a hotelaria, que acolhe quem viaja movido pela fé.

A celebração integra a programação dos 90 anos da ABIH Nacional, reunindo diferentes gerações de lideranças que fazem parte dessa trajetória.

FOTOS CM



Na foto com o Padre Omar, o presidente, ex presidentes da ABIH Nacional, com presidentes das ABIH's Estaduais de todo o país



Manoel Linhares, ex presidente da ABIH Nacional, Padre Omar Raposo e Sérgio Pereira Gaspar, atual presidente da entidade



Abdon Gosson, hoteleiro do Rio Grande do Norte, José Domingo Bouzon, Padre Omar, Sérgio Pereira Gaspar e Manoel Linhares, presidente e ex presidente da entidade

Rei da Suécia na Fiesp para os 200 anos das relações com o Brasil

A Fiesp recebeu, na última semana, a visita do rei da Suécia, Carl XVI Gustaf, durante o encontro do Diálogo Empresarial Brasil-Suécia, realizado na sede da entidade, na Avenida Paulista. O evento marcou as comemorações dos 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países e reuniu autoridades governamentais, diplomatas e lideranças empresariais de companhias como Saab, Scania, Ericsson e Embraer.

FOTOS AYRTON VIGNOLA E CAMILLA CARVALHO/ FIESP



Ao Rei Carl XVI Gustaf, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, destacou o histórico de cooperação tecnológica e o potencial de novas parcerias entre as duas nações



Encontro reúne autoridades governamentais, diplomatas e lideranças empresariais para comemorar bicentenário de cooperação e amizade entre os dois países



O Rei Carl XVI Gustaf sendo recepcionado pelo anfitrião Paulo Skaf, presidente da Fiesp



O brinde entre Paulo Skaf e a Rainha Silvia, durante o Diálogo Empresarial Brasil-Suécia